



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Hortaliças				
Título:	Reunião Ordinária N. 49				
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF				
Data da reunião:	06/04/2017	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	17:00

Pauta da Reunião

- 14:00 - Abertura da Reunião
Saudação do Presidente da Câmara
Assuntos da Secretaria da Câmara
 - Aprovação da Ata da 47ª Reunião Ordinária
 - Próximas Reuniões
 - Membros Infrequentes
 - Novo Membro
- 14:15 - A inexistência de mecanismos legais da Defesa Vegetal e de regras que previnam e punam a proliferação das pragas e moléstias agrícolas - Dra. Anita Gutierrez - CEAGESP
- 14:30 - A apresentação do nosso trabalho "A Medida do Tamanho", que caracteriza as medidas do tamanho das diferentes classificações na comercialização de hortaliças - Dra. Anita Gutierrez - CEAGESP
- 14:45 - A proibição de manter e aplicar o soro antiofídico nas propriedades rurais - Dra. Anita Gutierrez - CEAGESP
- 15:00 - Projeto - "Hortaliças não é só salada: visando o consumo e a redução do desperdício" - Dra. Milza Lana - Embrapa
- 15:30 - Programa "Mesa Brasil Sesc" - Claudilene Bastos - SESC/MG
- 16:00 - "Uma Política Pública: Comitês de Promoção de Produtos Agrícolas" - Dra. Anita Gutierrez - CEAGESP
- 16:30 - Principais Desafios das Cadeias Produtivas destinadas ao Abastecimento do Mercado Interno - Natalino Shimoyama - ABBA
- 16:50 - Assuntos Gerais
Luciano Vilela - CNA/IBRAHORT
 - Ações da Comissão Nacional de Hortaliças em prol do Setor
 - Mudança do IBRAHORT para Brasília, na sede da CNA
- 17:00 - Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	WALDIR DE LEMOS	BRASTECE	PR	
2	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
3	DIEGO SILVA DE SOUSA	ACST/MAPA	PR	
4	NATALINO YASSUSHI SHIMOYAMA	ABBA	PR	
5	MARCELO RODRIGUES PACOTTE	ABCSEM	PR	
6	TIYOKO NAIR HOJO REBOUÇAS	ABH	PR	
7	PAULO CÉSAR TAVARES DE MELO	ABH	PR	
8	JUSMAR CHAVES	ABRACEN	PR	
9	ZILÇON ROBERTO VINHAL	ASBRAER	PR	
10	ANITA DE SOUZA DIAS GUTIERREZ	CEAGESP	PR	
11	PAULO ROBERTO FERRARI	CEAGESP	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

12	LUCIANO CERQUEIRA VILELA	CNA	PR
13	ERICK DE BRITO FARIAS	CONAB	PR
14	NEWTON ARAÚJO SILVA JÚNIOR	CONAB	PR
15	WARLEY MARCOS NASCIMENTO	EMBRAPA	PR
16	PEDRO HENRIQUE PEÇANHA DI MARTINO FERREIRA	GS1 Brasil	PR
17	ANDREA PATRICIA FELDENHEIMER	SINDIVEG	PR
18	GISELE VENTURA GARCIA GRILLI	SMC/MAPA	PR
19	ROSILENE FERREIRA SOUTO	SMC/MAPA	PR
20	LIDIANE SENA	ANAPA	PR
21	DOUGLAS ALVES A DA SILLVEIRA	CR S GOTARDO	PR
22	MILZA M LANA	EMBRAPA	PR
23	ANDREIA DUARTE O COSTA	SESC	PR
24	CLAUDILENE C BASTOS	SESC	PR
25	CRISTINA BARROS	SESC	PR

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
---------------------------	-----

Desenvolvimento

1. Abertura da reunião - *Saudação do Presidente da Câmara: Às quatorze horas e sete minutos, do dia 06 de abril de 2017, na sala 250 do Edifício Sede do MAPA, na Esplanada dos Ministérios em Brasília/DF, foi aberta pelo **Secretário da Câmara, Marconi Albuquerque**, a Quadragésima Nona Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Hortaliças. Passada a palavra ao **Presidente da Câmara, Waldir Lemos**, representante da BRASTECE, ele novamente saudou os membros e convidados, agradeceu a presença de todos. ***Assuntos da Secretaria da Câmara:** Aprovação da Ata da 47ª Reunião Ordinária: A ata, previamente encaminhada foi aprovada sem mais alterações. **Próximas Reuniões:** Foram determinadas as seguintes datas de reunião: 09/08/2017 - Reunião Conjunta com a Câmara Setorial de Flores e Comissão Nacional de Flores e Hortaliças da CNA -, e 08/11/2017. Todas em Brasília/DF. **Membros Infrequentes:** Apresentada a relação de membros com faltas consecutivas além do regimentalmente permitido, o colegiado decidiu excluir MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário, atual SEAD e ANDEF - Associação Nacional de Defesa Vegetal. **Novo Membro:** Após fala do representante da entidade, foi referendada a inclusão do Conselho Regional dos Produtores de São Gotardo, na Câmara.

2. A inexistência de mecanismos legais da Defesa Vegetal e de regras que previnam e punam a proliferação das pragas e moléstias agrícolas - Dra. Anita Gutierrez, da CEAGESP, fez apresentação a respeito da Ausência de mecanismos legais que previnam e punam a proliferação de pragas e doenças vegetais. O único mecanismo legal que permite a punição pela promoção da proliferação de pragas e moléstias vegetais é do Ministério do Meio Ambiente. O Artigo 61 da Lei 9605/98 determina que 'Disseminar doença ou praga ou espécies que possam causar dano à agricultura, à pecuária, à fauna, à flora ou aos ecossistemas'. Sugestão de solução: urgente incorporação aos mecanismos legais da Defesa do Ministério da Agricultura de regras que previnam a proliferação das pragas e moléstias agrícolas.

Deliberação: Encaminhar as sugestões às áreas competentes no MAPA.

3. A apresentação do nosso trabalho "A Medida do Tamanho", que caracteriza as medidas do tamanho das diferentes classificações na comercialização de hortaliças - Dra. Anita Gutierrez, da CEAGESP, tratou da inexistência de padrões mensuráveis para as classificações hoje utilizadas. Os desentendimentos e os atritos comerciais, entre os produtores e seus compradores atacadistas e entre atacadistas e os seus compradores do varejo e do serviço de alimentação, são frequentes e de difícil solução. A causa principal é a ausência de parâmetros ou padrões de tamanho e qualidade, que leva à utilização de nomenclaturas como primeira, extra, gráuda, especial e outra, com significados que variam com o produtor, com o dia, com o comprador. A melhoria na atual situação de pouca transparência na comercialização, exige que os tamanhos das diferentes classificações como 3A, 2A e 1A sejam definidos em características mensuráveis, que o peso líquido da caixa mais comum de cada produto esteja bem estabelecido e que os defeitos graves e leves sejam definidos. Sugestão de solução: Criar tabelas de equivalência entre a denominação de classificação mais utilizada na comercialização e uma característica mensurável

Deliberação: Encaminhar as sugestões às áreas competentes no MAPA.

4. A proibição de manter e aplicar o soro antiofídico nas propriedades rurais - Dra. Anita Gutierrez, da CEAGESP, também tratou sobre a impossibilidade de proteção contra a picada de cobras na área rural (Hoje está proibida a venda de soro antiofídico para pessoas, que muitas vezes moram muito longe de um hospital. O Ministério da Agricultura deveria, em



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

conjunto com o Ministério da Saúde, encontrar uma solução, que permita a utilização pela população rural do soro antiofídico, no prazo adequado para a sua proteção).

Deliberação: Encaminhar as sugestões às áreas competentes no MAPA.

5. Projeto "Hortaliças não é só salada: visando o consumo e a redução do desperdício" - Dra. Milza Lana, da Embrapa, fez apresentação sobre a importância alimentar das hortaliças, consumo, e redução do desperdício. Dela constaram informações sobre o projeto "Hortaliça não é só salada", Incentivo ao consumo (ações baseadas em diretrizes do ministério da saúde sobre consumo mínimo de frutas e hortaliças, em seu Guia Alimentar de 2008, destinado ao público geral); Informações sobre o aumento no consumo de F&H, dificuldade e benefícios; percentuais de homens e mulheres que consomem frutas e hortaliças cinco vezes por semana (pouco diante do potencial de consumo), Planos de viabilizar campanhas e outras iniciativas; Redução de perdas e desperdício; Dificuldade para a devida produção; Diminuição do desperdício (como comprar, como conservar e como consumir). Ela solicitou a ajuda da capilaridade representada pelos elos da cadeia representados na Câmara para propagar o material que ela enviará à Secretaria da Câmara. Seu trabalho foi elogiado pelos membros.

Deliberação: Dar a publicidade possível ao projeto via Câmara e suas entidades.

6. Programa "Mesa Brasil SESC" - Claudilene Bastos, Coordenadora de Serviços Sociais SESC - Unidade Belo Horizonte, fez apresentação sobre o "Mesa Brasil SESC": "é uma rede nacional de bancos de alimentos contra a fome e o desperdício. Seu objetivo é contribuir para a promoção da cidadania e a melhoria da qualidade de vida de pessoas em situação de pobreza, em uma perspectiva de inclusão social. Trata-se essencialmente de um Programa de Segurança Alimentar e Nutricional, baseado em ações educativas e de distribuição de alimentos excedentes ou fora dos padrões de comercialização, mas que ainda podem ser consumidos. Assim, o Mesa Brasil SESC busca onde sobra e entrega onde falta. De um lado, contribui para a diminuição do desperdício, e de outro reduz a condição de insegurança alimentar de crianças, jovens, adultos e idosos. Em ambos os polos desse percurso, as estratégias de mobilização e as ações educativas incentivam a solidariedade e o desenvolvimento comunitário. Tem como missão contribuir para Segurança Alimentar e Nutricional dos indivíduos em situação de maior vulnerabilidade e atuar na redução do desperdício, mediante a doação de alimentos, desenvolvimento de ações educativas e promoção de solidariedade social em todo o país". O programa conta com oficinas, cursos de gestão e orientação aos funcionários das empresas atendidas e interessados. Resultados em 2016: 39.212.067 quilos de alimentos distribuídos; 1.690.118 Pessoas atendidas por dia; 3.258 Empresas parceiras (doadores sistemáticos); 6.077 Entidades assistidas permanentemente; 6.327 Ações educativas realizadas; 205.042 Multiplicadores treinados nas ações educativas; 664 Voluntários; 87 Unidades em funcionamento; 529 Cidades na abrangência.

Deliberação: Dar a publicidade possível ao projeto via Câmara e suas entidades.

7. "Uma Política Pública: Comitês de Promoção de Produtos Agrícolas" - Dra. Anita Gutierrez, da CEAGESP, apresentou informações sobre comitês internacionais como: políticas e estratégias utilizadas em outros países como EUA (Idaho), Canadá, Nova Zelândia, Austrália, por exemplo. Nesses a iniciativa e o cerne do poder decisório é passado para a iniciativa privada, enquanto o Governo exerce melhor o poder fiscalizador. No Brasil muitas dessas questões são de cunho institucional, os entraves são tratados e centralizados pelo Governo (que não detém conhecimento praticado e técnico) que não considera especificidades ou ataca pontos focais, e se torna, assim, o maior dos problemas. Sugestão de solução: encaminhar a proposta sugerindo adoção de modelo similar ao dos países citados.

Deliberação: Encaminhar as sugestões às áreas competentes no MAPA.

8. Principais Desafios das Cadeias Produtivas destinadas ao Abastecimento do Mercado Interno - Natalino Shimoyama, ABBA, fez apresentação sobre o panorama da produção de batatas no Brasil e no Mundo. Internacionalmente há crescimento enquanto que a produção nacional continua no mesmo patamar há tempos. Constaram da apresentação informações sobre fatores da retração de consumo; fatores que influenciam o consumo; práticas de comercialização e efeitos no escoamento; relação de Produtividade e Mecanização; Realidade e Legislação; questões fitossanitárias; fatores de competitividade atrelados a sustentabilidade da cadeia produtiva; Ausência de pesquisas científicas; fiscalizações radicais, falta de infraestrutura; tributação alta; falta de mão de obra e de condições aplicáveis e reais de contratação; importações desnecessárias permitidas como moeda de troca com parceiros internacionais; proposta de reformas radicais; e Planos já praticados na China e Índia que centralizam a atividade agrária como moto para geração de empregos; entre outras informações.

Deliberação: não houve.

9. Assuntos Gerais – Paulo Cesar, ABH, fez rápida apresentação e convite para participarem do 1º Congresso Luso-Brasileiro de Horticultura, de 1 a 4 de novembro de 2017, em Lisboa, Portugal. A Associação Portuguesa de Horticultura (APH), em parceria com a Associação Brasileira de Horticultura, o Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa e a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo organizam o evento. O Congresso apresenta um programa diversificado, desenhado para promover a interação entre os participantes, criando fóruns de discussão sobre os temas mais relevantes. Compreende as seguintes atividades: Conferências plenárias sobre temas de grande relevância, proferidas por especialistas reconhecidos internacionalmente; Mesas redondas, centradas nas fileiras hortícolas mais importantes, com a participação de empresários e especialistas; Comunicações orais, de base científica, selecionadas a partir dos resumos enviados pelos participantes; E-pôsteres (pôsteres eletrônicos), a partir dos resumos



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

enviados pelos participantes, alguns dos quais serão selecionados para uma breve apresentação oral. Visitas técnicas a empresas na proximidade de Lisboa Luciano Vilela, CNA/IBRHORT informou sobre a últimas gestões das entidades que representa: Ações da Comissão Nacional de Hortaliças em prol do setor : recente realização de audiência pública na Câmara Federal sobre Minor Crops, com participação de representantes dos EUA, Austrália, e Canadá, além de entidades das cadeias da fruticultura, hortaliças e flores; Início do mapeamento da horticultura nacional, com meta de apresentação dos resultados para agosto deste ano, o trabalho é patrocinado pela CNA E ABCZEM; a Comissão Nacional de Flores e Hortaliças tem desenvolvido também estudo sobre o desperdício, baseado nos diversos trabalhos já existentes, compilando-os e integrando-os para mapear ações de combate ao desperdício. Mudança do IBRAHORT para Brasília, na sede da CNA: mudança da sede da entidade, apoiada pela CNA, que a aproximará do polo político do país, e permitirá mais gestões em favor da Cadeia.

10. Encerramento - Vencida a pauta as 17h00min, o **Presidente da Câmara**, seguido pelo **Secretário da Câmara**, agradeceu o empenho dos membros da cadeia, ressaltou mais uma vez a importância da reunião, do trabalho coordenado e da pauta do setor tratada nas reuniões. Agradeceu a presença dos membros e convidados, desejou bom regresso a todos e encerrou a reunião. As apresentações feitas nesta reunião serão disponibilizadas aos integrantes da Câmara, e pelo seguinte site quando possível: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------